

MEMÓRIA DA ESCOLA MUNICIPAL NOVA DO BAIRRO DA PAZ: IDENTIDADE E PERTENCIMENTO DE UMA COMUNIDADE

César Mustafa Tanajura¹¹⁵
Francisco Jorge de Oliveira Brito¹¹⁶

Nortearmos essa pesquisa a partir do seguinte questionamento: “Como despertar e preservar a memória da escola e dos seus alunos, principalmente os da EJA, criando uma relação identitária, um sentimento de pertencimento e um questionamento a sociedade em que estão inseridos”.

O projeto busca compreender os elementos da memória da Escola Municipal Nova do Bairro da Paz a partir da visão de alunos do segmento educacional de Jovens e Adultos (EJA) e da comunidade escolar em geral, do espaço social do Bairro da Paz, integrando proposta do **REDEPUB**, projeto do Grupo de Geotecnologia, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC, vinculada a Universidade do Estado da Bahia.

O nosso produto tem por objetivo difundir as memórias da comunidade escolar determinada por meio de um memorial vídeo-documento feito em parceria com os alunos destacando a importância da escola e da comunidade no fortalecimento de vínculos entre suas identidades sociais e culturais e práticas políticas.

Objetivos específicos:

- Registrar as narrativas dos alunos, professores, servidores e comunidade local, vinculados a Escola Nova do Bairro da Paz utilizando as TIC's, marcando o processo de construção da cidadania a partir da relação entre os sujeitos, escola e lugar.
- Coletivizar as memórias da comunidade escolar coletadas, determinada por meio de um memorial vídeo-documento.

A metodologia de trabalho segue a forma que é a participativa-colaborativa, por ser uma característica que melhor responde as nossas necessidades. E nos

¹¹⁵ Mestrando GESTEC, UNEB - cesartanajura@gmail.com

¹¹⁶ Doutor em Educação e Contemporaneidade, UNEB - ccbrito@terra.com.br

proporciona a imersão e mobilização das práticas in loco aproximando o pesquisador e universidade da comunidade e da escola abrindo espaço para sonhos e projetos futuros e universalizando a academia para aqueles que a viam como um lugar distante e até mesmo impossível. Essa prática nos permite conhecer e viver o cotidiano da escola, entender suas mazelas e aprender com seus valores. A comunidade e a universidade trabalham como agentes idealizadores e transformadores da realidade da instituição escolar. Com esse trabalho esperamos resultados:

- Para a comunidade, o entendimento do papel daquela instituição na vida das pessoas e como processo integrante da luta que os primeiros moradores tiveram que travar para se estabelecer ali.
- Para a Universidade, a aproximação do conhecimento científico com a comunidade local, colaborando na formação de futuros pesquisadores.
- Para a instituição, um registro de sua memória que servirá como base para elaboração de documentos e para a própria formação dos seus futuros educandos.
- Para os educandos, a elevação da autoestima a partir da construção de um documentário com relato dos sujeitos envolvidos e o reforço de uma autoimagem positiva.

Palavras-chave: EJA; memória; pertencimento; identidade.